



REFORMA ADMINISTRATIVA



**OS SERVIDORES
TÊM RAZÃO EM SE
PREOCUPAR COM A
REFORMA
ADMINISTRATIVA?**

Primeira análise crítica do
relatório do GT da Câmara

JEAN RUZZARIN

Sócio do escritório Cassel Ruzzarin
Advogados destacou os principais pontos



INTRODUÇÃO

A **REFORMA ADMINISTRATIVA** voltou ao centro do debate político. Mas o que de fato ela significa para os servidores e para o Estado?

- Relatório Final reacende temores da PEC 32/2020
- Escasso diálogo com o funcionalismo
- Risco de enfraquecimento do Estado



Modernização como Demolição do Estado Social

O discurso de “modernização” pode significar precarização e retração do Estado.

- Substituição de servidores estáveis por temporários
- Expansão de OSs e contratos frágeis
- Privatização de serviços essenciais



Narrativa Pública vs. Realidade do Funcionalismo

Slogans como “fim de privilégios” não refletem a realidade da maioria dos servidores.

- Casos excepcionais usados como regra
- Generalização reforça estigmatização
- Reformas atingem indistintamente todo o funcionalismo



Captura do Orçamento pela Dívida Pública

A prioridade fiscal desloca recursos de políticas sociais para o pagamento da dívida.

- Revisão de gastos como eixo central
- Saúde, educação e pessoal sofrem cortes
- Orçamento social subordinado à lógica financeira



Mercantilização dos Serviços

A reforma abre espaço para transformar direitos sociais em mercadorias.

- Crescimento de vínculos temporários
- Saúde e educação em risco de terceirização
- Servidor substituído por contratos frágeis



Flexibilização do Vínculo Público

O vínculo estatutário perde espaço para contratações precárias.

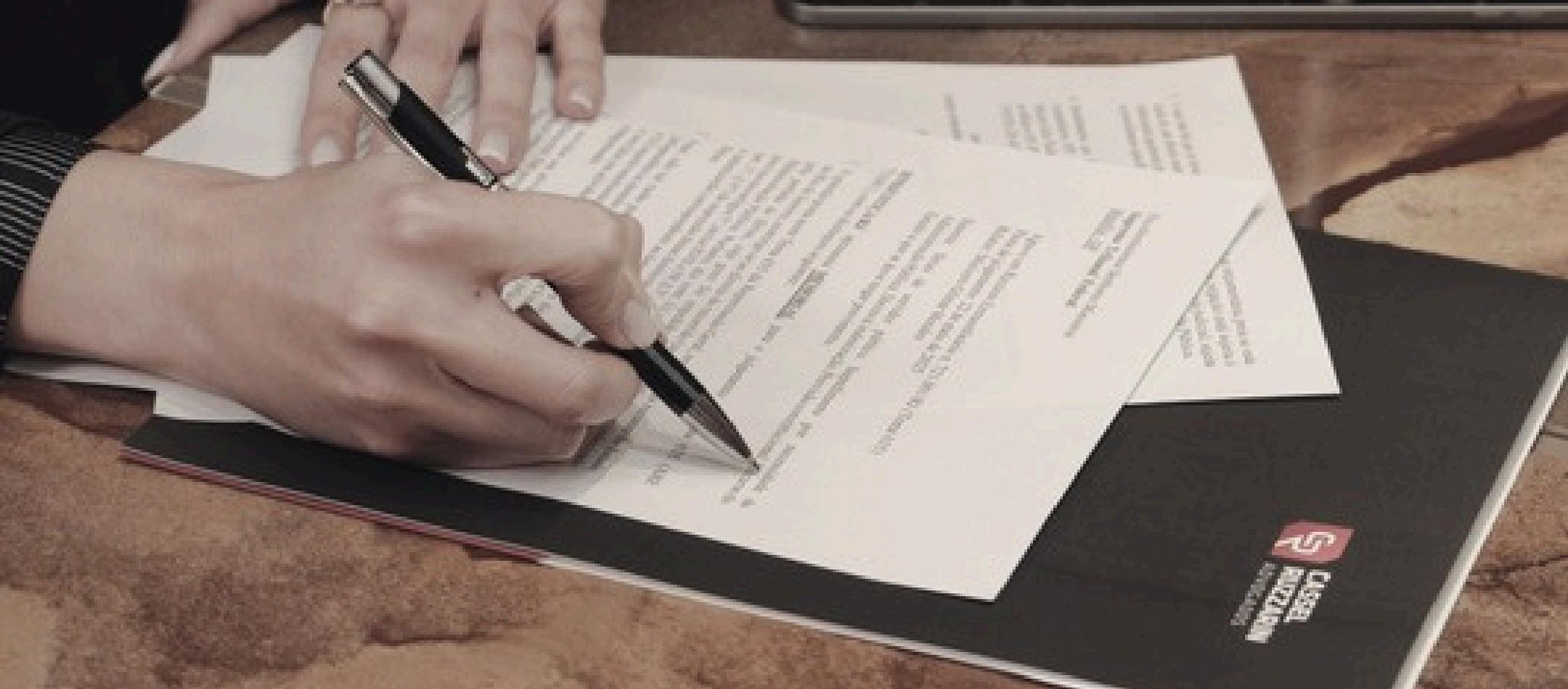
- “Carreiras em extinção” sem reposição
- Concursos deixam de ser regra
- Aumento do apadrinhamento político



Estabilidade em declínio

A estabilidade protege o servidor e a sociedade contra pressões políticas.

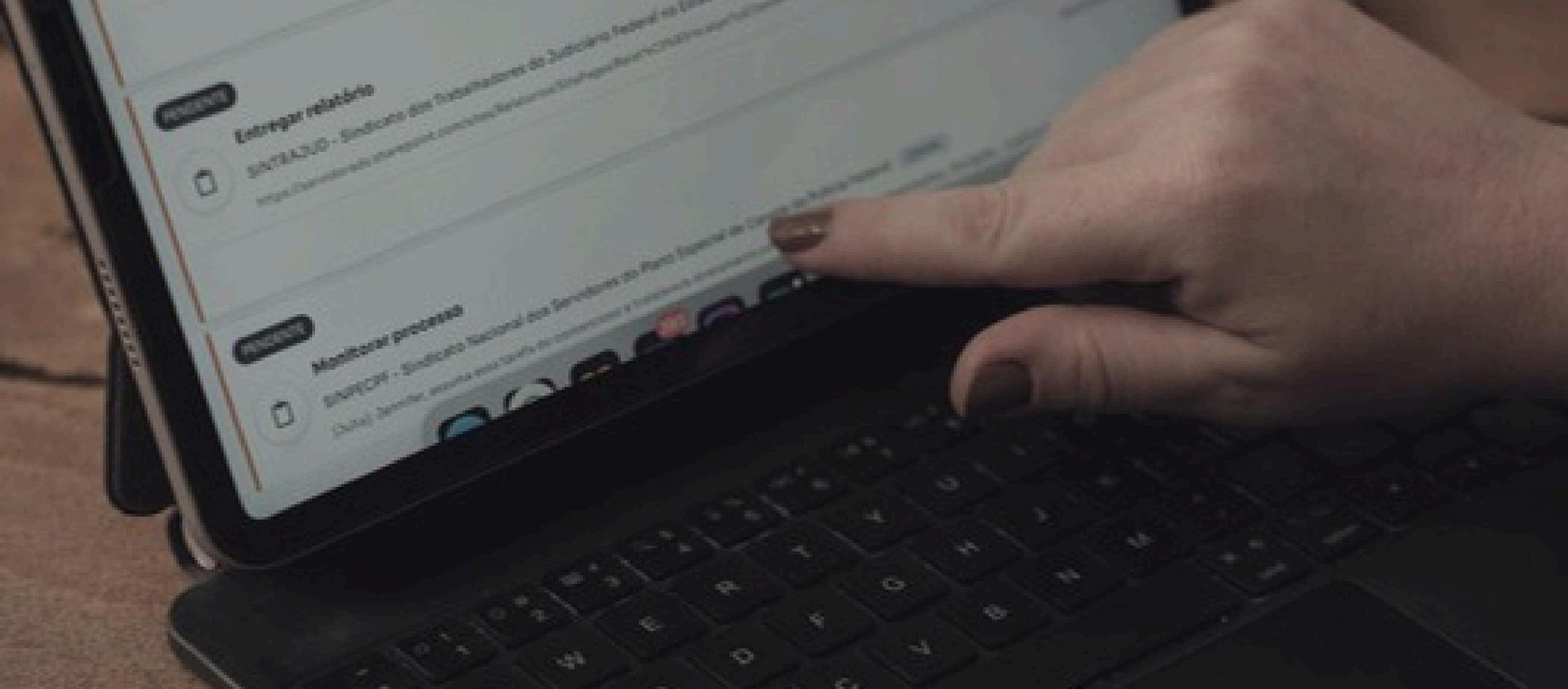
- Garante autonomia técnica e continuidade
- Foi essencial em crises e investigações
- Relatório condiciona estabilidade a metas



PGD, Metas e Adoecimento Organizacional

O modelo de gestão por metas já mostra efeitos preocupantes no serviço público.

- Lógica produtivista e meritocrática
- Pressão e responsabilização individual
- Relatos de assédio e adoecimento



Teletrabalho sem Contrapartida

O teletrabalho pode significar redução indireta de remuneração.

- Custos transferidos ao servidor
- Sobrecarga com jornadas invisíveis
- Nenhuma previsão de compensação

As preocupações dos servidores não são exageros – estão confirmadas no relatório.

- Vínculos temporários institucionalizados
- Estabilidade fragilizada
- Estado reduzido e menos capaz de garantir direitos



O Cassel Ruzzarin Advogados acompanha de forma permanente o debate sobre a Reforma Administrativa, produzindo análises técnicas, participando de eventos e assessorando entidades representativas em estratégias jurídicas e políticas.

Nosso compromisso é assegurar que os direitos dos servidores sejam preservados e que a sociedade compreenda os impactos das propostas em curso.

Para saber mais, acesse reformaadministrativa.com.